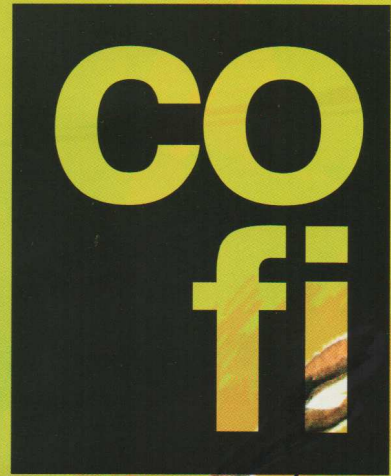


LANÇAMENTO

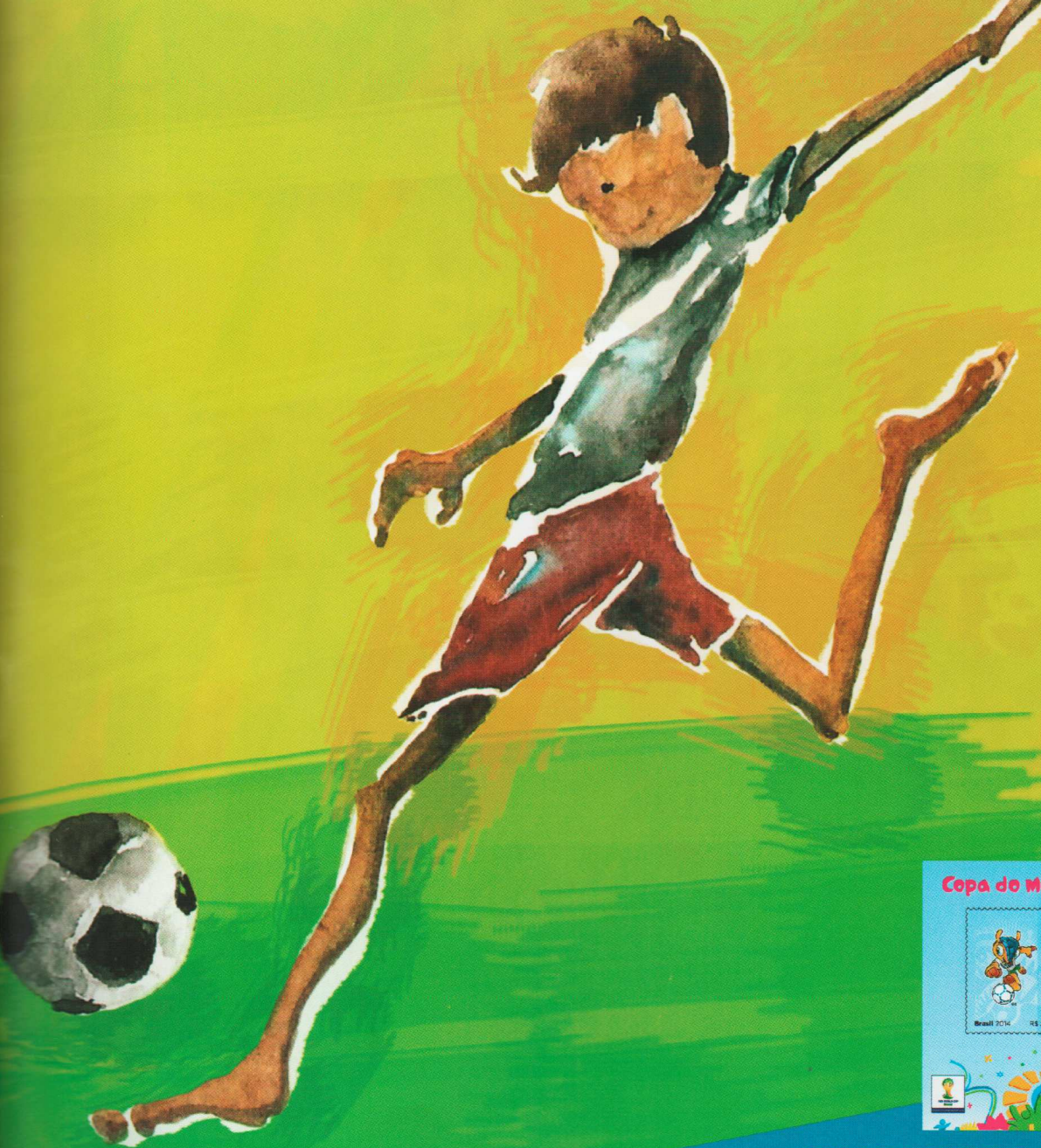
Nova marca dos Correios



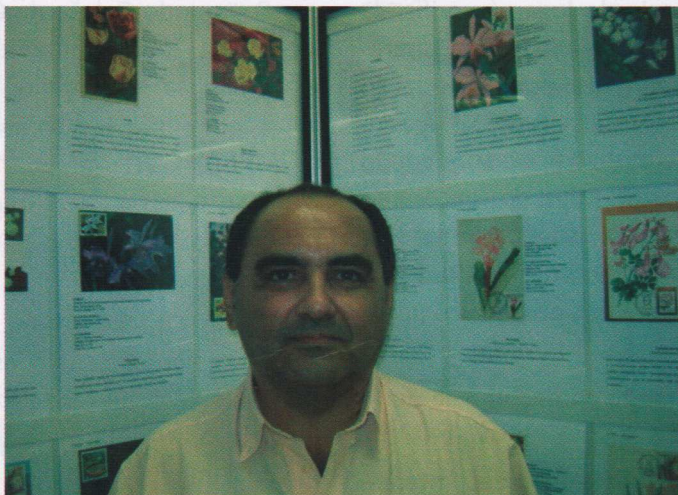
A Arte do Futebol Brasileiro



CORREIO FILATÉLICO
ANO XXXVII nº 233 - Abril a Junho de 2014



COPA DO MUNDO DA FIFA BRASIL 2014™
Bloco com 3 selos



O colecionador Aluisio Queiroga conquistou o 3º lugar do Concurso de Maximafilia da *Fédération Internationale de Philatélie (FIP)* - Edição 2014

Foi divulgado, oficialmente, o resultado do Concurso de Maximafilia da *Fédération Internationale de Philatélie (FIP)*, com sede em Zurique, na Suíça - Edição 2014, com o melhor máximo postal criado em 2012. E o terceiro lugar dessa honrada competição ficou para o colecionador Aluisio Queiroga, nosso entrevistado desta COFI.

COFI: Onde o senhor nasceu?

Aluisio Queiroga: Nasci em Cajazeiras, cidade localizada no sertão do estado da Paraíba, distante 470 km da

capital, João Pessoa.

COFI: Em qual cidade mora?

Aluisio Queiroga: Resido em Brasília, desde janeiro de 1980.

COFI: Desde quando é colecionador?

Aluisio Queiroga: Comecei a me interessar pelos selos postais no início da década de 1970, ainda na adolescência. Nessa época, eu morava no Recife e gostava de ir aos Correios postar correspondências para os parentes e

5

amigos. Recebia também muitas cartas e observava com atenção os detalhes envolvendo os selos, os carimbos, as datas de postagens e recebimentos, entre outros. Visitava com frequência a Agência Central dos Correios, na Avenida Guararapes, para conhecer as últimas emissões. Contudo, só a partir de 1989 é que comecei a colecionar selos de forma sistemática.

COFI: Há mais alguém na família que é filatelista?

Aluisio Queiroga: Eu sou o único filatelista na minha família.

COFI: No que consiste a Maximafilia?

Aluisio Queiroga: A Maximafilia consiste na prática de colecionar máximos postais. É uma classe filatélica reconhecida pela *Fédération Internationale de Philatélie (FIP)*.



COFI: O que é um máximo postal?

Aluisio Queiroga: O máximo postal é uma peça composta por três elementos: cartão-postal, selo e carimbo. Para que o conjunto seja considerado um máximo postal, o selo e o carimbo devem ser colocados sobre a parte ilustrada do cartão-postal. É imprescindível que os três elementos guardem entre si a melhor concordância de tempo, lugar e motivo. A concordância de tempo se manifesta na data existente no carimbo. O ideal é que essa data seja a mesma em que o selo foi emitido, mas o carimbo é aceito durante o período

em que o selo estiver em circulação. A concordância de lugar é verificada pelo nome da localidade que aparece no carimbo e que deve ter relação direta com o tema selo-postal. A concordância de motivo fica clara quando o cartão-postal utilizado apresenta o mesmo motivo estampado no selo sem que dele seja, no entanto, cópia fiel.

COFI: Quando começou a se dedicar a essa técnica?

Aluisio Queiroga: O meu interesse pela Maximafilia ocorreu a partir do ano de 2008 quando me associei à Associação Filatélica e Numismática de Brasília (AFNB), ocasião em que

tomei conhecimento da obra deixada por Raymundo Galvão de Queiroz, falecido em 2006, eminente filatelista, maximafilista e fundador da extinta Sociedade de Maximafilia Brasileira (SOMBRA).

COFI: Recebeu orientação de outras pessoas para montar seus primeiros máximos?

Aluisio Queiroga: Sim. No início, além de colher informações importantes nas publicações do Prof. Raymundo Galvão, recebi orientações preciosas dos amigos Agnaldo S. Gabriel, de São José do Rio Preto (SP) e Ernani S. Rebello, de Florianópolis (SC), maximafilistas experientes e premiados, sempre dispostos a esclarecer as dúvidas inerentes aos principiantes.

COFI: O que é importante para se fazer um bom máximo postal?

Aluisio Queiroga: O mais importante na criação de um bom máximo postal é tentar obter uma peça em que haja concordância visual entre o cartão-postal e o selo. Quando o carimbo utilizado tem uma ilustração coerente com o selo e o cartão-postal, temos, então, um máximo postal perfeito. Na preparação de uma boa peça, devemos buscar sempre essa tripla concordância.

COFI: Um mesmo selo pode gerar diversos máximos postais?

Aluisio Queiroga: Sim. Basta que o colecionador utilize como suporte cartões-postais distintos e concordantes com a imagem mostrada no selo.

COFI: Como se dá a escolha dos cartões-postais?

Aluisio Queiroga: O primeiro crité-





rio a ser observado é a concordância visual com o selo que se quer utilizar. O cartão-postal deve trazer uma única imagem e apresentar dimensões que permitam colocar pelo menos dois máximo por folha de papel tamanho A4, no caso de exposições competitivas. Geralmente, utilizamos os cartões-postais de dimensões convencionais, ou seja, 10 x 15 cm. É aconselhável utilizar cartão-postal que contenha na sua ilustração uma área clara que favoreça a aplicação do carimbo de modo que o mesmo fique perfeitamente legível e em destaque.

COFI: Qualquer selo pode gerar um máximo postal?

Aluisio Queiroga: Sim. Mesmo os selos regulares, isto é, selos que não são comemorativos, podem retratar imagens concordantes com cartões-postais, permitindo a preparação dos respectivos máximos.

COFI: Qual é o tema da sua coleção?

Aluisio Queiroga: Na Maximafilia não tenho um tema específico. Coleciono máximos postais do Brasil sobre qualquer tema. Já participei de exposições com coleções de máximo sobre "fauna", "flora", "personalidades", "igrejas" e "cidades". No momento, estou concluindo a montagem de uma coleção referente à arquitetura no Brasil.

COFI: Como é formada sua coleção? Só selos, só máximo ou outras peças?

Aluisio Queiroga: Além dos máximos postais e cartões-postais, coleciono selos do Brasil, comemorativos e regulares, emitidos a partir do ano de 1900.

COFI: Como ficou sabendo do Concurso de Maximafilia da FIP – Edição 2014?

Aluisio Queiroga: Os concursos para escolha dos melhores máximo postais, tanto o nacional quanto o mundial, são divulgados na época oportuna, via internet, aos membros do Clube Virtual de Maximafilia do Brasil, entidade da qual faço parte e cujo coordenador é o maximafilista Agnaldo S. Gabriel, que também é o delegado nacional da FIP para a classe de Maximafilia.

COFI: A competição é realizada em um intervalo de quanto tempo?

Aluisio Queiroga: Ambos os cursos – nacional e mundial – são realizados anualmente. As peças vence-

doras das etapas de cada país são encaminhadas à FIP para a participação no concurso mundial.

COFI: É sempre no Canadá?

Aluisio Queiroga: O concurso não é propriamente realizado no Canadá. Desde a edição de 2010, a competição ocorre, de forma eletrônica, por meio do 'site' da Comissão de Maximafilia da FIP, que, atualmente, é presidida pelo canadense George Constantourakis.

COFI: Quantos jurados fazem parte da comissão que define os premiados? Eles são de vários países?

Aluisio Queiroga: Os delegados dos países participantes se responsabilizam pelos processos de escolha dos melhores máximo postais dos seus respectivos países e encaminham as peças vencedoras ao presidente da Comissão de Maximafilia da FIP. As imagens são, então, disponibilizadas para visualização no site da FIP, ocasião em que os delegados votam, eletronicamente. O delegado não pode votar no máximo postal de seu próprio país. Cada nação participa com apenas um máximo postal.

COFI: Esperava ser premiado?

Aluisio Queiroga: Eu preparei a peça com muito cuidado e confiante que obteria uma boa classificação. Conquistar o terceiro lugar foi uma ótima surpresa.



COFI: O que significa ter ficado em terceiro lugar na competição?

Aluisio Queiroga: Criar um máximo postal é, para mim, uma tarefa muito prazerosa, e ter conseguido essa premiação significa o reconhecimento de um trabalho feito com muito entusiasmo e dedicação.

COFI: Qual o significado do prêmio para o Brasil?

Aluisio Queiroga: Acho que esse prêmio, além de colocar o Brasil entre os países que, tradicionalmente, produzem ótimos máximos postais, serve de incentivo para que a prática da Maximafilia seja cada vez mais difundida no nosso país.

COFI: Porque escolheu o Bondinho do Pão de Açúcar para ser o tema do seu máximo postal?

Aluisio Queiroga: A escolha ocorreu com o intuito de destacar a emissão que comemorou o cen-

tenário do Bondinho do Pão de Açúcar, ocorrido em 27/10/12. O Bondinho é o primeiro teleférico instalado no nosso país e um dos cartões-postais mais bonitos do Brasil e do mundo.

COFI: Como foi concorrer com colecionadores do mundo inteiro?

Aluisio Queiroga: Essa foi a minha terceira participação no concurso mundial para escolha do melhor máximo postal, realizado anualmente. É sempre um grande aprendizado concorrer com grandes colecionadores de várias partes do mundo.

COFI: Deixe um recado para os colecionadores que estão começando.

Aluisio Queiroga: Os colecionadores iniciantes já devem ter percebido que a preparação de um máximo postal é uma atividade trabalhosa, mas também muito interessante. Recomendo que ingressem em clubes ou associações que congregam colecionadores de máximo postais, pois o intercâmbio permanente com outros colecionadores é de vital importância para a prática dessa maravilhosa classe filatélica que é a Maximafilia.

O 2º lugar ficou com a Rússia, com o máximo postal que representa o conjunto arquitetônico da igreja St. Trinity – Sergius Lavra, Sergiev-Posad, do autor Valery Petrov. Já o grande vencedor foi o austríaco Peter Riedl, com a peça ao lado Fritz Riedler – Pintura de Gustav Klimt (1906).

